Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2015

QUESITO:

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA

DOMINGO
15/02/2015

ORDEM DO DESFILE	NOTA FINAL	
	Número	*Número por extenso*
G.R.E.S. Unidos do Viradouro	9,7	nove vírgula sete
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	10,0	dez
G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	9,9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR:
Beatriz Badejo

ASSINATURA DO JULGADOR:
Beatriz Badejo

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos do Viradouro	G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira	G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
O casal exibiu um bailado simples, com repertório limitado de movimentos (-0,2). Além disso, evoluiu em dinâmicas diferentes, onde a porta-bandeira mostrou-se mais lenta que o mestre-sala, principalmente, nos giros (-0,1). A apresentação, de forma geral, foi muito contida.		De forma ousada, a escola optou por combinar a exibição do casal, que representava uma estrela ardendo em fogo, lançada contra a terra, com a exibição da comissão de frente, que, por sua vez, representava as chamas provenientes desta colisão. Tal escolha comprometeu, ao meu ver, a posição de destaque que MS e PB ocupam, tradicionalmente, dentro de suas agremiações, por sua importante função de proteger e conduzir o pavilhão, respectivamente (-0,1); em relação ao bailado, Diogo, o MS, mostrou-se expressivo mas não tão seguro e elegante quanto a PB, Lucinha Nobre. Deve atentar para o acabamento de seus movimentos. (-0,1)

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
O casal apresentou-se com elegância e plasticidade, movimentos bem acabados, mas sua coreografia não empolgou, tanto no aspecto da concepção quanto no aspecto da execução (-0,1).	O bailado apresentado pelo casal deu ênfase aos gestos expressivos, à teatralização. Poderia ter apresentado um repertório mais dinâmico e mais fluente. Fatiou a dança a dois! (-0,1)	O casal procurou mesclar dança e expressão de forma equilibrada mas deixou a desejar em seu bailado, cujo repertório repetitivo não inovou e não empolgou. (-0,1)

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

Vide justificativas de Segunda-Feira

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

ORDEM DO DESFILE	NOTA FINAL	
	Número	*Número por extenso*
G.R.E.S. São Clemente	10,0	dez
G.R.E.S. Portela	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	10,0	dez
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	10,0	dez
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	9,9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR: Beatriz Brotto

ASSINATURA DO JULGADOR: Beatriz Brotto

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

G.R.E.S. São Clemente	G.R.E.S. Portela	G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
	Vale a mesma justificativa dada para a G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel; o casal apresentou-se com elegância, movimentos bem acabados, mas sua coreografia não empolgou. (-0,1)	

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

G.R.E.S. União da Ilha do Governador	G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	G.R.E.S. Unidos da Tijuca
O MESTRE-SALA MARCINHO, MUITO EXPRESSIVO E TALENTOSO, NECESSITA DAR UM TOQUE DE LEVEZA EM SEU BAILADO, DESLIZAR MAIS E EVITAR PARADAS BRUSCAS (-0,1)		FOI POSSÍVEL PERCEBER UM VOLUME EXCESSIVO, NA REGIÃO DA CINTURA DO SAIA DO PORTA-BAND, COMPROMETENDO A BELEZA DE SUA FORMA. (-0,1)

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

Alguns acréscimos, com o passar dos anos, vão fazendo parte do repertório da dança do casal de MS e PB, mas não podemos esquecer do baiado vindo dos ranchos, aonde o mestre-sala deslizava elegantemente, em diálogo com a porta-bandeira. Como dizia Étcio PV, "a essência da dança é a sedução". Não adianta, portanto, teatralizações excessivas se não houver cumplicidade, olho no olho, parceria, dança de mãos dadas.

É para pensar!